CORRELAÇÃO ENTRE RECURSOS TERAPÊUTICOS E BRONCOESPASMO NO PACIENTE ASMÁTICO

Acadêmicos: Claudio da Silva Junior
Fernanda da Cunha Belchior
Orientação: Laís Alves de Souza
Supervisão metodológica: Heitor Romero Marques

A asma brônquica é uma enfermidade inflamatória crônica das vias aéreas. Em indivíduos predispostos a esta inflamação, provoca sintomas recidivantes, consistindo em sibilos expiratórios, dispnéia, cansaço, opressão torácica e tosse (às vezes seca ou com secreção) particularmente à noite ou ao amanhecer. Estes sintomas estão geralmente associados a uma obstrução difusa nas vias aéreas, podendo reverter-se espontaneamente ou sob tratamento. Dentre os fatores desencadeantes encontram-se as infecções no trato respiratório, alérgenos, emoções, exercícios, medicamento e gravidez.

A asma apresenta tratamento clínico baseado nos medicamentos (broncodilatadores, antiinflamatórios e imunoterapêuticos) e fisioterápico, com objetivo de manutenção ou melhora da forma física geral durante os períodos de crises e também na prevenção das mesmas.

Baseado no estado geral do paciente no momento da terapia, pode-se estar utilizando técnicas que visam a remoção de secreções, sendo a tapotagem, flutter e tosse (huffing) uma das mais utilizadas durante a fisioterapia respiratória.

Estudos relatam as possíveis indicações e contra-indicações de determinadas técnicas inerentes à fisioterapia respiratória em pacientes

portadores de asma brônquica, independente de sua suscetibilidade a hiperreatividade da parede dos brônquios.

A pesquisa baseia-se no grau de estreitamento dos brônquios após a utilização das técnicas de tapotagem, flutter e huffing através da mensuração com o peak flow meter, no início e final de cada técnica, segundo um protocolo pré-determinado, composto pela observação do quadro clínico, relatos sobre o estado geral do paciente e ausculta pulmonar.

A tapotagem produz uma onda de energia transmitida através das vias aéreas, deslocando as secreções, mobilizando-as para áreas centrais, onde serão expelidas. O flutter consiste em um dispositivo portátil que produz vibrações, permitindo a dilatação dos brônquios, eliminação do muco e inibição do colapso precoce das vias aéreas. O huffing causa mudanças do fluxo aéreo, vibrando as secreções, estimulando a tosse cinética.

As técnicas foram realizadas com a participação de sete pacientes, em dias diferentes, em um total de três atendimentos cada. Dos sete pacientes submetidos à pesquisa, quatro receberam atendimento no Centro de Ciências da Saúde e três em seus domicílios.

Os resultados obtidos na pesquisa ao final do estudo demonstraram que houve alterações do fluxo expiratório final, apesar do número pequeno de pacientes submetidos à pesquisa, evidenciando as prováveis alterações ao grau de responsividade da parede brônquica, provavelmente induzido pelas técnicas de tapotagem, flutter e huffing.

Para chegar-se a uma melhor conclusão a respeito da indução ou não das técnicas ao broncoespasmo, necessita-se de um maior número de pacientes, demonstrando a influência das mesmas na melhor definição dos resultados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEREDO, Carlos Alberto Caetano. *Fisioterapia respiratória moderna*. 2. ed. São Paulo : Manole, 1993.

_____. *Ventilação mecânica-invasiva-não-invasiva*. Rio de Janeiro : Revinter, 1994.

CARVALHO, Lian C.; PONTES, D.; RIOS, João Bosco Magalhães. *Como enfrentar a asma e outras alergias*. Rio de Janeiro: Revinter, 1994.

CUELLO, Alfredo F.; ARCODACI, Cristina S. *Bronco obstrução*. São Paulo : Médica Panamericana, 1987.

GUYTON, Arthur C. *Fisiologia humana*. 6. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1988.

IRWIN, Scot; TECKLIN, Jon Stephen. *Fisioterapia cardiopulmonar*. 2. ed. São Paulo : Manole, 1994.

MAKENZIE, Colin F.; CIESLA, Nancy; IMLE, P. Cristina; KLEMIC, Nancy. *Fisioterapia respiratória em unidade de terapia intensiva*. São Paulo : Médica Panamericana, 1988.

SILVEIRA, Ismar Chaves da. *O pulmão na prática médica*. 3. ed. São Paulo : Publicações Médicas, 1992.

WEST, John B. *Fisiopatologia pulmonar moderna*. 4. ed. São Paulo : Manole, 1996.